

Protocolo CME nº	14/2020	
Interessado	SME/COPEP	
Assunto	Relatório CEII/CECI 2016/2019	
Relatores	Conselheiras Sueli Aparecida de Paula Mondini e Emília Maria Bezerra Cipriano Castro Sanches	
Parecer CME nº 06/2020	Aprovado na Sessão Plenária de 10/09/2020	Publicado em DOC de 16/09/2020 pág. 14

01	I. RELATÓRIO
02	Os Centros de Educação e Cultura Indígena (CECI), localizados nas aldeias guarani
03	Tenondé Porã e Krukutu, vinculados à Diretoria Regional de Educação Capela do Socorro
04	(DRE CS) Pirituba Jaraguá (DRE PJ), surgiram como resposta do poder público municipal à
05	demanda das lideranças Guarani da Cidade de São Paulo como forma de reafirmar,
06	valorizar e fortalecer sua cultura, respeitando-se as escolhas da comunidade guarani.
07	A instalação dos CECI nas aldeias desencadeou uma série de ações, dentre elas, a criação
08	dos Centros de Educação Infantil Indígena (CEII), no sentido de contribuir para o melhor
09	atendimento das crianças guarani de zero a cinco anos e onze meses de idade.
10	O Parecer CME nº 30/04, de autorização de funcionamento dos CEII, vinculados aos CECI
11	traz na Conclusão: <i>“b. Pelas características diferenciadas da proposta, que recomendam</i>
12	<i>acompanhamento de sua implementação, a SME deverá encaminhar ao CME relatório</i>
13	<i>anual das atividades dos CEIs ora autorizados”.</i>
14	Pelo Parecer CME nº 364/13, que trata do Relatório de Atividades 2012, o prazo foi
15	estendido para o envio a cada dois anos.
16	Desde então, a Secretaria Municipal de Educação (SME) tem enviado os relatórios
17	bianuais. O Conselho Municipal de Educação (CME) toma conhecimento do
18	desenvolvimento das atividades e recomenda complementações, quando necessárias. Por
19	exemplo o Parecer CME 448/15, orienta que os novos Relatórios apresentem também a
20	análise qualitativa do atendimento à demanda.
21	Em 06/07/2020, a Diretora da Divisão de Educação Infantil da Coordenadoria Pedagógica
22	da Secretaria Municipal de Educação (SME/COPEP/DIEI) encaminhou o Relatório
23	referente a 2016/2019, elaborado a partir das informações encaminhadas pelas Diretorias
24	Regionais de Educação Pirituba Jaraguá e Capela do Socorro.
25	Numa análise preliminar da Câmara de Educação Básica (CEB), foi constatada a
26	necessidade de retorno para complementação de informações.
27	Em 31/07/2020, retorna da Diligência contendo o solicitado e pode-se agora, passar à
28	apreciação do Relatório de Atividades 2016/2019 dos CEII que contém:
29	1. Apresentação

30 Nos CEII, a educação é pautada pela transmissão da cultura oral e circulação de
 31 conhecimento das pessoas mais velhas para as demais gerações.
 32 Buscando a construção de uma Educação Infantil Indígena Guarani que colabore com o
 33 fortalecimento do modo de ser guarani e assegure o desenvolvimento e aprendizagem
 34 das crianças guarani mbya, os educadores são indígenas da própria comunidade,
 35 contratados por entidades que mantém termo de Cooperação/Parceria com a SME:
 36 Centro de Apoio à Saúde e Assistência Social - C.A.S.A.S para o gerenciamento dos CEII
 37 Krukutu e Tenondé e o Instituto Rogacionistas Santo Aníbal, para o CEII Jaraguá.
 38 A Supervisão Escolar nas duas DRE visita os CEII e faz o acompanhamento da construção e
 39 desenvolvimento do Projeto Pedagógico em execução procura demonstrar através de
 40 dados os avanços verificados ao longo do processo de constituição e efetivação da
 41 Educação Infantil Indígena.
 42 A Coordenadoria Pedagógica da Secretaria Municipal de Educação, por meio da Divisão de
 43 Educação Infantil e da Coordenadoria dos Centros de Educação Unificados
 44 (SME/COPEL/DIEI/COCEU), acompanha a formação continuada e o desenvolvimento do
 45 projeto pedagógico nas 3(três) aldeias da cidade.

46 **2. Projeto Pedagógico**

47 O currículo é desenvolvido a partir dos interesses, dos hábitos e das crenças indígenas e
 48 possibilita o acesso dos educadores e das crianças guarani às informações e aos
 49 conhecimentos técnico científicos da sociedade jurua (não indígena).
 50 Nos CEII, as atividades são baseadas no calendário tradicional guarani e os horários
 51 definidos pela comunidade guarani. Na tradição indígena a passagem do tempo é
 52 organizada de acordo com os ciclos da natureza – atividades escolares diminuem no
 53 outono e no inverno, quando são interrompidas para o período de férias. No período de
 54 primavera e verão as atividades são retomadas, sendo o mês de agosto a preparação para
 55 o Ano Novo.
 56 As ações pedagógicas são planejadas semanalmente pelos educadores e desenvolvidas
 57 em todos os espaços dos CEII, dos CEII e das aldeias. Os grupos de crianças das diferentes
 58 faixas etárias participam juntas das atividades do dia a dia, com a participação da
 59 comunidade, integrando família e escola.

60 **3. Dados de Matrícula e Atendimento**

Matrículas CEII	2016	2017	2018	2019
Krukutu	33	39	43	38
Tenondé Porã	101	113	113	113
Jaraguá Ytu	127	129	113	130

65 Os bebês e crianças na faixa etária de 0 a 6 anos são atendidos em período integral, por
 66 educador indígena em grupos de até 20 (vinte) crianças.
 67 Os bebês entre 0 a 1 ano e 11 meses têm garantido o aleitamento materno e são
 68 acompanhados de seus pais e/ou responsáveis nas atividades. As demais crianças são, na

69 maioria das atividades, acompanhadas de irmãos mais velhos.
 70 Ao final da etapa de Educação Infantil, as crianças da Jaraguá Ytu são matriculadas na
 71 Escola Estadual Indígena Djekupe Amba Arandy, na Aldeia “de baixo” Tekoa Ytu, localizada
 72 no Parque do Jaraguá, as crianças do CEII Tenondé Porã e CEII Krukutu são matriculadas
 73 na Escola Estadual Indígena Krukutu e na Escola Estadual Indígena Guyra Pepo, ambas
 74 localizadas no bairro da Barragem. No contraturno, frequentam diariamente os Centros
 75 de Educação e Cultura Indígena - CECI, participando das atividades que são realizadas.

76 **4. Quadro de Pessoal**

		Krukutu	Tenondé Porã	Jaraguá Ytu
Educador	Agrupamento	8	12	10
	Informática	1	1	1
Coordenador	Geral	1	1	1
	Educacional	1	1	1
	Cultural	1	1	1
Auxiliar	Escolar	1	1	1
	Pedagógico	1	1	1
	Administrativo	1	1	1
Apoio	Cozinha	4	4	5
	Limpeza	3	3	2
	Portaria	2	1	2

92 A Coordenadora Geral juntamente com os Coordenadores Educacional e Cultural reúnem-
 93 se semanalmente com os educadores para programar as atividades da semana.
 94 Além desses profissionais, nas Diretorias Regionais de Educação acompanham o trabalho
 95 desenvolvido em cada CECI: 1 Supervisor Escolar e 1 Assistente Técnico.
 96 O Assistente Técnico da DRE faz o acompanhamento estrutural do funcionamento do
 97 equipamento.
 98 Quanto às verbas, além das de responsabilidade da entidade com Termo de Colaboração
 99 com a SME, os CECI contam com Adiantamento Bancário para consertos emergenciais e,
 100 PTRF e PDDE. A prestação de contas tem o acompanhamento da Supervisão Escolar que
 101 acompanha, também, o trabalho pedagógico desenvolvido e a formação continuada dos
 102 educadores.

103 **5. Principais Ações desenvolvidas**

104 Foram desenvolvidas ações diversificadas nos três CECI/CEII:

- 105 ✓ oficinas de culinária, de cestaria; de brinquedos e objetos típicos;
- 106 ✓ trilhas pelo entorno dos CECIs;
- 107 ✓ rituais na OPY (casa de reza);

108	✓ roda de conversa de história tradicional;
109	✓ informática educativa;
110	✓ desenho, pintura, canto e dança tradicional;
111	✓ confecção e manuseio de arco e flecha, produção de artesanato;
112	✓ plantio e manutenção de espécies vegetais,
113	✓ brincadeiras tradicionais ou não;
114	✓ contação de histórias;
115	✓ Ações de intercâmbio com unidades de educação (públicas e privadas)
116	✓ Encontro dos Sábios
117	6. Seminários, Programas, Projetos e Parcerias:
118	A Secretaria Municipal de Educação por meio de sua Coordenadoria Pedagógica e
119	Coordenadoria dos CEU (SME/COPED/COCEU) planeja e organiza seminários e mostras
120	culturais indígenas. Elas acontecem bianualmente e, em especial a partir de 2017,
121	aconteceram:
122	✓ Seminário Agosto Indígena.
123	No ano de 2017, em ação do Núcleo de Educação Étnico Racial e Diretoria de Educação
124	Infantil da Coordenadoria Pedagógica (SME/COPED/DIEI e NEER), aconteceu o III
125	Seminário Agosto Indígena em diferentes pontos (CEU, universidades, teatros, bibliotecas,
126	etc.) da Cidade de São Paulo, de formação aos profissionais da Rede Municipal de sobre as
127	culturas indígenas, com a apresentação de coral das crianças guarani dos CEII/CECI para a
128	abertura, palestras e debates com temáticas sobre prevenção e combate ao preconceito,
129	discriminação, racismo aos povos indígenas, oficinas de contação de histórias tradicionais,
130	danças, visitas ao Memorial Pankaraú, música com o MC Kunumi, curso sobre brincadeiras
131	e jogos tradicionais.
132	Em 2019, no dia 30 de agosto na Universidade Uninove, campus Barra Funda aconteceu o
133	IV Seminário Agosto Indígena em período integral, com debates e mesas que trataram do
134	Currículo da Cidade de São Paulo e da Literatura Indígena e sobre a Cosmovisão Indígena.
135	✓ Programa Recreio nas Férias
136	Em 2016, a COCEU, por meio da Divisão de Articulação Pedagógica (DIAP), e Divisão de
137	Cultura (DIAC), realizou uma série de Espetáculos Culturais nos CECI, além da contratação
138	de Oficineiros para o trabalho com crianças entre 4 e 14 anos para as duas edições do ano
139	do Programa “Recreio nas Férias”.
140	Nos anos de 2017, 2018 e 2019, o Calendário dos CECI contempla as edições do Programa
141	“Recreio nas Férias” nos meses de janeiro e julho de cada ano. Através do Programa, os
142	equipamentos receberam apresentações culturais diversas levando diversas linguagens
143	artísticas como teatro e contação de histórias por artistas contratados pela Secretaria
144	Municipal de Educação. Não somente, as crianças e educadores participaram de vivências
145	em diferentes territórios para além dos CECI, fornecendo uma série de experiências
146	culturais e pedagógicas em diversos equipamentos da Cidade de São Paulo, como o
147	Serviço Social do Comércio (SESC) Interlagos, o Parque do Ibirapuera e a Caixa Cultural.
148	✓ Quem Visita Somos Nós

149	Em 2019, para ampliar e diversificar as possibilidades de acesso ao repertório cultural
150	disponíveis na cidade de São Paulo, por meio do site Visitas Monitoradas, os três CECI
151	foram incluídos no Projeto “Quem Visita Somos Nós”, para levar estudantes e professores
152	aos museus, teatros, shows, exposições, festivais, espaços de memórias da cidade, entre
153	outros.
154	✓ Infâncias em Foco
155	Em 2019, a COPED/DIEI, contratou a Instituição Comunidade Educativa (CEDAC) para
156	oferecer formação continuada aos gestores das Unidades Parceiras da Rede Paulistana.
157	Para as Instituições Rogacionista da DRE PJ e CASAS da DRE CS, para o desenvolvimento
158	do Projeto Infâncias em Foco, aconteceram visitas pedagógicas tendo como proposta
159	tematizar os aspectos observados e discutidos para a qualificação do cotidiano nas
160	Unidades, inclusive sobre as especificidades dos CECI/CEII, o que possibilitou maior
161	visibilidade e valorização para o trabalho que é realizado.
162	✓ Selo CEI Amigo do Peito
163	Nos anos de 2018 e 2019, os CECI/CEII Tenondé Porã e Krukutu, respectivamente,
164	receberam o Selo CEI Amigo do Peito que tem como propósito estimular as ações de
165	promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno na rede municipal de ensino.
166	✓ IV Premio Territórios do Instituto Tomie Ohtake
167	Em 2019, o CECI/CEII Tenondé Porã junto com a EMEI Professor Jose de Lá Torre, recebeu
168	o prêmio pelo projeto que desenvolvem em parceria visando conhecer e estreitar a
169	relação da escola com o território da aldeia.
170	✓ Edição Especial da Revista Magistério CECI 15 anos
171	Em 2019, foi publicada edição especial, em formato digital da Revista Magistério, para
172	celebrar os 15 anos do CECI, legitimando a importância desses espaços representativos
173	para as aldeias Krukutu, Tenondé Porã e Jaraguá Ytu.
174	7. Formação Inicial
175	O Relatório traz o histórico das tentativas de formação inicial a ser oferecida pela
176	Fundação da Universidade de São Paulo (USP), que teve início em 2016, mas não
177	prosperou por problemas jurídicos. Nova tentativa em 2018, mas, na avaliação da COPED,
178	a proposta de formação apresentada não atende totalmente aos anseios das
179	comunidades guarani, inclusive porque a certificação seria somente docência na educação
180	infantil indígena e os educadores indígenas querem uma certificação mais abrangente, o
181	que exigiria uma formação mais ampla.
182	8. Formação Continuada
183	As reuniões de Organização e de Formação Continuada dos CEII/CECI Jaraguá, Tenondé
184	Porã e Krukutu, oferecidas pela SME/COPED acontecem mensalmente, rodiziando entre
185	as três unidades para compartilhar, ensinar e resgatar saberes da cultura guarani mbya.
186	Um mês acontece Reunião de Organização nos órgãos centrais – SME ou DRE - para
187	avaliação das ações realizadas e para tomada de decisões. Essa reunião de organização é
188	planejada e mediada principalmente pela DIEI e COCEU e com o apoio das representantes

189	das DREs CS e PJ.
190	No outro mês, acontece a formação continuada em um CECI que recebe a própria aldeia,
191	as outras duas aldeias e os juruás (não indígena).
192	Nas reuniões de formação continuada existe uma grande participação da aldeia toda na
193	Casa de Reza.
194	9. Planejamento 2020
195	Para o ano de 2020, foram estabelecidas metas a serem atingidas através do trabalho com
196	os CECI, COPED/DIEI e COPED/COCEU sendo:
197	✓ Manter e aprimorar a programação do Programa “Recreio nas Férias”,
198	considerando a avaliação das edições 2019 e janeiro de 2020;
199	✓ Manter as apresentações do Projeto “Quem Visita Somos Nós” para o ano
200	de 2020;
201	✓ Inserir os CECI no Calendário de Apresentações Artísticas dos CEU;
202	✓ Intensificar a participação de todas as gestoras dos CECI Krukutu e Tenondé
203	Porã, nas formações do CEDAC, para que ações de melhoria do cotidiano do CECI
204	sejam materializadas.
205	10. Anexo 1 - Manifestação da Supervisão Escolar da DRE Capela do Socorro
206	Traz com rigor a descrição do que acontece no CECI e CEII, indicando as contribuições que
207	leva à comunidade indígena em cada ocasião de visita. Por exemplo, sugerindo reuniões
208	de planejamento quinzenal do Coordenador Pedagógico Juruá, Coordenador Cultural
209	Indígena e os educadores indígenas. Registra que, durante as visitas, reforça com a
210	entidade que mantém parceria por meio do Termo de Cooperação para atendimento no
211	CECI e os educadores indígenas, a importância de valorizar a língua materna, em suas
212	formas específicas; a importância do brincar; o binário indissociável cuidar e educar e o
213	respeito à infância.
214	Ressalta que a ação dos educadores indígenas do CEII tem se aprimorado cada vez mais
215	na qualificação dos registros não só pela oralidade, mas também pela escrita.
216	11. Anexo 2 - Manifestação da Supervisão Escolar da DRE Pirituba Jaraguá
217	Fala da ação supervisora nas visitas mensais que permitem uma proximidade com toda a
218	comunidade.
219	Traz o registro de que a criança Guarani está sempre acompanhada, seja por seus pais,
220	seus irmãos mais velhos e/ou seus avós. São eles que ensinam tudo o que ela deve saber
221	até que possa entender o mundo em que vive e caminhar por ele.
222	Embora o CEII tenha os educadores Guarani contratados que têm a responsabilidade de
223	dar intencionalidade nas atividades oferecidas, todos na aldeia são educadores, cada
224	adulto é responsável por todas as crianças.
225	Ressalta que no Projeto Pedagógico, percebe-se o sentido que o CECI tem para a
226	comunidade, que é ser um espaço onde possam conviver e convergir as várias formas de
227	saber, não segregando a criança do convívio social, mas incorporando a sociedade em sua

228	educação.
229	II. APRECIÇÃO
230	O Relatório demonstra que o trabalho nos CECI/CEII na DRE PJ e DRE CS vem sendo
231	realizado com seriedade por todos os envolvidos no processo da construção de uma
232	educação diferenciada para a comunidade indígena guarani com a integração de todos, os
233	educadores, as crianças e os mais velhos da aldeia para garantia da manutenção das
234	tradições e dos costumes.
235	A Secretaria Municipal de Educação, por meio de seus diversos setores e as duas
236	Diretorias Regionais e a participação das comunidades indígenas, vem desenvolvendo
237	ações visando o fortalecimento das identidades dos povos indígenas.
238	Percebe-se um trabalho integrado CECI, CEII e comunidade – os adultos responsáveis
239	pelas crianças estão sempre acompanhando as atividades junto com os educadores e os
240	mais velhos envolvidos, em especial nas atividades de canto e narração de histórias,
241	transmissão de conhecimentos tradicionais.
242	As atividades acontecem por todos os espaços, toda a aldeia é um espaço educativo, com
243	foco na preservação e difusão de conhecimentos e tradições orais; na constituição de
244	espaços para diálogos, nas oficinas de culinária, de cestaria, de brinquedos e objetos
245	típicos, nas trilhas pelo entorno dos CECI, os rituais na casa de reza, as pinturas e danças
246	tradicionais, a confecção e manuseio de arco e flecha, a produção de artesanato, plantio e
247	manutenção de espécies vegetais, para o desenvolvimento do bebê e criança na sua
248	integralidade.
249	As crianças que completam a etapa de educação infantil são matriculadas nas Escolas de
250	Ensino Fundamental Indígena e, no contraturno, participam das atividades nos CECI.
251	Os Relatórios da Supervisão Escolar demonstram o olhar atento para garantir a
252	manutenção de educação diferenciada indígena. O acompanhamento da experiência nos
253	CECI requer sensibilidade para reconhecer as especificidades daquele território e os
254	aspectos comuns às demais unidades da Rede, visando assegurar aprendizado mútuo aos
255	educadores e garantir os direitos de aprendizagem e desenvolvimento dos bebês e das
256	crianças atendidas, bem como os direitos de toda a comunidade de afirmação da
257	identidade Guarani.
258	Os Relatórios da COPED/DIEI e COCEU trazem os esclarecimentos sobre a ação da SME nas
259	atividades desenvolvidas nos CECI/CEII, demonstrando o respeito ao direito de
260	aprendizagens e desenvolvimento integral das crianças.
261	Quanto à formação inicial dos educadores, constam estudos para contratação de entidade
262	para o oferecimento da formação com participação efetiva da comunidade indígena no
263	planejamento dessa formação.
264	Em relação à formação continuada dos educadores, o Relatório aponta a realização
265	mensal de formação e que estão previstas ações de formação com o CEDAC, dando
266	prosseguimento ao que aconteceu em 2019.

267

III. CONCLUSÃO

268

1. Toma-se conhecimento do Relatório de atividades dos Centros de Educação Infantil Indígena Tenondé Porã, Krukutu e Jaraguá Ytu referente aos anos de 2016 a 2019 encaminhado pela Secretaria Municipal de Educação (SME).

269

270

271

2. Solicita-se à SME que, no próximo Relatório sejam informados:

272

a. os avanços observados no desenvolvimento dos bebês e crianças dentro da proposta de Educação Indígena Guarani;

273

274

b. a situação de formação de cada um dos profissionais que atuam nos Centros de Educação e Cultura Indígena/Centros de Educação Infantil Indígena (CECI/CEII) e proposta curricular específica de formação continuada para a docência e gestão nos CEII;

275

276

277

278

3. Recomenda-se à SME:

279

a. a socialização dos conhecimentos específicos da educação indígena na rede municipal de ensino, em especial, junto às Diretorias Regionais de Educação Capela do Socorro e Pirituba Jaraguá;

280

281

282

b. o estabelecimento de parceria com a Secretaria Estadual de Educação de São Paulo (SEE/SP), para efetivar, para os educadores que atuam nos CECI/CEII a formação inicial de professores para a educação indígena.

283

284

Sueli Aparecida de Paula Mondini
Conselheira Relatora

Emília Maria Bezerra Cipriano Castro Sanches
Conselheira Relatora

III - DECISÃO DA CÂMARA DE EDUCAÇÃO BÁSICA

A Câmara de Educação Básica adota como seu Parecer, a manifestação das Reladoras, com os votos dos Conselheiros Titulares, Cristina Margareth de Souza Cordeiro, Emília Maria Bezerra Cipriano Castro Sanches, Fatima Cristina Abrão, Marina Graziela Feldmann e Silvana Lucena dos Santos Drago no exercício da titularidade.

Estiveram presentes os Suplentes, Fátima Aparecida Antonio, João Alberto Fiorini Filho e Lucimeire Cabral de Santana que não votaram, conforme normas regimentais.

Sala da Câmara da Educação Básica, em 20 de Agosto de 2020.

Conselheira Marina Graziela Feldmann
Vice Presidente no exercício da Presidência da Câmara de Educação Básica

IV - DELIBERAÇÃO DO PLENÁRIO

O Conselho Municipal de Educação aprova, por unanimidade, o presente Parecer.

Sala do Plenário, em 10 de setembro de 2020.

Conselheira Teresa Roserley Neubauer da Silva
Presidente do CME